



ÁFRICA NOS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO EPISTÊMICA: COMO EXPLICAR A INFERIORIDADE EPISTÊMICA DO CONTINENTE AFRICANO NO CONTEXTO GLOBAL?

Eurico Paulo Sampa¹
Amata Té²
Ricardo Ossagô De Carvalho³

RESUMO

Este trabalho visa analisar os desafios da integração e da inferioridade epistêmica do continente africano na conjuntura global. Sob mudança de roupagem para adequar à conjuntura global, o passado colonial continua a influenciar a relação entre a África e o mundo ocidental, isso tem dificultado a integração epistêmica do continente devido padrão seletivo pré-estabelecido que não contempla a cosmogonia africana, concomitante continua a considerar-lhe inferior na escala da produção do conhecimento, contando com o apoio dos seus líderes políticos e da sua elite que são cooptadas pelo sistema internacional, passam a priorizar os interesses pessoais, dos grupinhos e interesse exógenas em detrimento dos endógenos; essa postura inviabiliza o investimento pesado no setor educativo, na pesquisa, na tecnologia e na ciência, a fim de pensar uma produção do conhecimento autônoma, que traga melhoria de vida da população e transformação social do continente. Para realização deste trabalho, apropriou-se da pesquisa qualitativa que nos permitiu uma compreensão mais profunda do problema estudado. Para construção dos dados, apropriou-se da técnica da pesquisa bibliográfica, a qual nos permitiu reunir vários dados dispersos para construção deste trabalho, mantendo diálogo teórico com autores (as) como Mama (2010), Kilomba (2020); Cá (2008); Caomique (2021) e entre outros (as). A guisa de considerações finais foi frisado que os/as intelectuais africanos (as) já deram, têm para dar e continua a ter as suas contribuições para dar no avanço do conhecimento humano e na sua melhoria; mas; para isso acontecer; o ocidente precisa aprender a reconhecer que existe outra forma de produzir o conhecimento diferente do seu cânon teórico, metodológico e epistemológico. Por outro lado, ter ocidente como bode expiatório dos problemas que assolam a África, concretamente a produção do conhecimento, não vai ajudar nunca na resolução dos problemas do continente africano, sobretudo neste contexto após a independência política dos países africanos; as elites africanas precisam ser responsabilizadas pelas mazelas que o continente atravessa.

Palavras-chave: África; desafio; epistemologia; inferioridade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira, UNILAB/CE, PALMARES , Discente,
euriquinho77@aluno.unilab.edu.br¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA , PALMARES , Discente,
amatate98@gmail.com²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira/CE, PALMARES, Docente,
cenciapolitica hoje@unilab.edu.br³